

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34. SERIE

SABBADO, 6 DE OUTUBRO DE 1883

NUMERO 30

GUMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Desta vez parece certo que se reunirá na Granja o conselho de guerra granjola. Arvorado o *ve-zillum* na tenda do sr. Braamcamp,ahi se congregarão amigos e aliados, e não podendo faltar o sr. de Vallom, deve de assistir sequer com voto consultivo algum republicano de polpa.

Já quando, ha tempo, se dizse que os chefes granjolas iam conferenciar sobre a marcha do partido, nós saudamos a resolução, e cuidamos até que as sessões do concilio coincidiriam com a solemnização do anniversario granjola, que passou miserandamente esquecido.

De novo se diz que os amphictiões vão delibear, e nós repeli-mos os nossos emboras.

E' indispensavel entender o que é aquillo: é um partido ou é uma facção? tem quem a dirija ou vo-ga á mercê do acaso? quer viver dignamente dentro da legalidade constitucional ou julga melhor,

sem o apoio do povo á sua cru-zada, ir arrastando a existencia, com medo de tudo e de todos, de-sesperada de conquistar o poder, no isolamento e degedo a que espontaneamente se condemnou?

Estas duvidas não as expomos nós, e taes ajustes de contas muito meños os formula o nosso espirito partidario. Que se defina com clareza, na attitude, nos in-luitos, e nos actos, o partido que ha sete annos não faz senão trans-formar se e que ainda promette nova transformação para 1884, que todos saibamos o que é a granja e como deseja ter o seu logar na rotação constitucional, que não é rotação d'alcastruzes—como ella mesma justamente affir-mou,—eis o que o paiz tem direito a saber, e o que quer sem de-mora averiguar.

Aqui temos, apesar das máxi-mas affrontas e calumnias, dito e repetido com a maior sinceridade, que nos péza e doe a situação anormal e inexplicavel que aquel-

le partido tomou, e que saudaria-mos com jubilo o seu regresso ao bom caminho e ás praticas regu-lares da lucta partidaria. Combate-mos se le mo-lo mui differente os exercitos, dignos do nome e as guerrilhas: é totalmente diversa da consideração dispensada aos soldados a punição que se inflige aos aventureiros e aos bandos suspeitos.

Na granja tem desgraçadamen-te apparecida toda a casta de ini-migo politico, desde o que com-bate na fileira á voz do chefe até ao que atrai traiçoeiramente e á vontade por detraz do vallado, desde o que se condecora com as côres monarchicas até ao que en-fia na cabeça o barrete vermelho, desde o que préga a concordia e a moderação até ao que alardeia as legiões da re-volta e que enumera allocinido as glorias da *revolução disciplinada*.

Ora tudo isto tem fatalmente a conferencia da Granja que lançar em vasto cadinho para fundir e moldar depois em obra de vulto e certo primor artistico. Não será empreza facil, e muito menos o dar logar honrado lá dentro ao

sr. de Vallom, ou explicar o pro-cedimento actual do sr. Luciano de Castro, que tão energica e lou-vavelmente se portou em 1878 perante as loucuras vermelhas dos seus correligionarios.

Para sermos lealmente francos não occultaremos todavia que des-confiamos do exito da conferencia, apesar de que no partido progres-sista, segundo assevera um seu oraculo, pode cada um figurar de atilado ou idiota, a seu gosto, por que o que vale é a intelligencia collectiva, e todos os planos e pa-receres individuaes se somem, lo-go que se escute a voz de com-mando e se saiba a vontade dos chefes.

Mas o caso está em que os jor-naes da granja, discentinuaes, se e ralhando até uns com os ou-tros, como o fizeram o «Primeiro de Janeiro», com o «Correio da Noite», o «Progresso», com o «Commercio de Portugal», falla-ram todos sempre em nome do partido progressista!

E ha mais. Um d'elles, e dos primeiros, avançou certo dia que o seu partido não se dissolvía

nem o dissolviam, ainda quando a direccão dos negocios partida-rios contrariasse os planos e in-tenutos dos correligionarios, pois que a existencia do mesmo par-tido não dependia da vontade d'a-quelles chefes!

Pouco depois, n'outro artigo violento, e de publicista conheci-do, ainda e sempre em nome do partido progressista, prégo se a lucta energica, apóstolou-se a prop-aganda indefessa e intelligente do programma partidario, e de caminho opinava-se que para taes meios d'acção muito mais valiam e podiam os centros das provin-cias do que os chefes de Lisboa!

Como acreditaremos nós no be-néfico influxo da conferencia da Granja, se que aquelles chefes tem prestigio e far-se hão obe-decer?

Embora o neguem, a rebelião é manifesta e a ordem hade custar muito a restabelecer. Tem de ha-ver lucta entre chefes e soldados: quer vençam uns, quer vençam ou-tros o partido tem necessariamente de *transformar se*

Ou transige e suicida-se; ou

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. Q.

XXVII

Ir buscar lá...

Em quanto o sr. Martin fazia estas reflexões, o desconhecido ia-se aproximando cada vez mais, e ao olfacto do sr. Martin chegou um penetrante perfume, que o obrigou a dizer:

—Olá! é passaro gordo, mas nem porisso escapará das minhas mãos.

O ancião foi interrompido pe-la voz do desconhecido, que tinha chegado a apoiar a mão no leito.

—Maria! disse este em tom baixo, Maria!

Ninguem respondeu.

—Sou o marquez d'Oliva, con-tinuou a voz; ha dias que espe-rô, para te fallar, que vás a casa da duqueza de Rio Claro, e não quizeste acceder ao convite que ella te fez: porisso arrisquei-me a tudo e venho fallar-te: escuta-me com tranquillidade.

Uma tremenda paulada foi a resposta que recebeu o acendra-do galan; teve porem bastante força para se não queixar e pa-ra averiguar o enredo de que estava sendo victima. Começou a apalpar, e pousou as mãos na cara aspera do sr. Martin, que respondeu a esta caricia com ou-tra paulada.

O marquez ainda d'esta vez se não queixou, e o sr. Martin saltou da cama e começou a per-seguil-o a seu sabor, espancan-do-o com horrorosa destreza.

Por fim ouviu o ruido de um corpo que cahia no chão, e então accendeu a luz.

Viu o marquez estendido sem movimento: brotava lhe sangue da cabeça e das pernas, lastimo-samente feridas.

Nada pode dar melhor idea do silencio que presidiu a esta scena, do que o somno da se-nhora Antonia, de que só des-pertou, quando seu marido ac-cendeu a vela.

—Que é isto? exclamou ella assustada.

—Mulher, respondeu o sr. Martin, veste-te immediatamente para subires á agua-furtada; eu vou fechar a porta á chaye e dar parte á policia de que moí um ladrão a pauladas.

Ao ouvir a palavra ladrão, o ferido levantou a ensanguenta-da cabeça.

—Não, não! murmurou elle com desesperado exforço; não sou um ladrão! sou o marquez d'Oliva.

—Um marquez não escala as-sim as janellas das familias hon-radas, respondeu severamente o sapateiro.

—Queria fallar a uma senhora que vivia aqui.

—Sim? pois em vez d'essa senhora, encontrou-se com um velho do meu genio.

O sr. Martin sahiu dizendo isto, precedido da senhora An-tonia, que subiu para a agua-furtada. O sapateiro, depois de fe-char a porta, foi dar parte á policia do que tinha succedido.

Teria passado um quarto de hora, quando o marquez foi con-duzido a sua casa: deu-se a co-nhecer; confessou que se trata-va somente d'uma intriga amo-rosa e que com effeito tinha es-calado a janella; assegurou que o sr. Martin não mentia, e, como vulgarmente se diz, *poz-se pedra no negocio*.

XXVIII

Pobre Paulina!

Alguns dias depois do que acabo de referir, achavam-se reunidos em casa do coronel Velez o conde D... e o principe Cellemare com o dono da casa e o pintor que tinha pedido ao principe para ir visitar o seu atelier.

Eram onze horas da manhã e

tinham-se reunido para almo-çar; sentados junto a uma janel-la do elegante aposento em que se achavam, liam periodicos o pintor e o coronel, em quanto que, algum tanto mais longe, conversavam a meia voz o prin-cipe e o conde.

O coronel estava pallido e triste; já não era aquelle formo-so e arrogante mancoço que proclamava em voz alta a sua boa fortuna com as mulheres. Uma severa gravidade havia substituido a sua viva alegria. A leitura parecia occupar-o pou-co, porque de vez em quando separava a vista do periodico e ficava profundamente abstracto.

O conde, pelo contrario, pa-recia reanimado; havia reco-brado uma grande parte da sua energia, e ainda que a espantosa fraqueza que tinha emmagreci-do seu corpo durante os dias da dôr, não tivesse desapparecido de todo, reconhecia-se que o seu sangue circulava com novo vi-gor e nova actividade.

Continua.

não transige, e elle proprio ignora o que lhe acontecerá. E' a opinião corrente nas fileiras opposicionistas.

Estimaremos que a conferencia da Granja resolva satisfatoriamente o problema.

R. S.

NOTICIARIO

Instituto Escholar

Foram abertas de novo, na passada quinta-feira, as aulas d'este auspicioso instituto, creado pela benemerita *Sociedade Martins Sarmiento*. Presidiu a este acto solemne o ex.^{mo} sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, dignissimo presidente da Camara Municipal, e assistiram, alem dos professores e alumnos do Instituto, a digna Direcção da Sociedade e bastantes socios.

Antes de se declararem abertas as aulas, foi distribuido o premio creado pelo professorado para galardoar os alumnos que, durante o anno lectivo findo, melhores provas deram de applicação e aproveitamento.

O premio, que era um só, e consistia em livros, no valor de 15:000 reis, foi repartido em tres, e distribuido pelos alumnos Antonio Mendes Ribeiro Junior, Manoel Joaquim Gomes e Luiz José Fernandes, porque em todos elles concorriram circunstancias de perfeita applicação e aproveitamento, conforme o voto do respectivo Conselho Escholar.

O ex.^{mo} sr. Adolpho Salazar, dignissimo professor da cadeira de portuguez, offereceu tambem, a expensas suas, um premio em livros para ser offerecido ao seu alumno, Gaspar da Costa Roriz, cuja applicação e aproveitamento elle julgou dignos de serem publicamente galardoados.

Os premios foram entregues aos premiados pelo ex.^{mo} sr. Presidente da Camara, tendo anteriormente feito um substancioso discurso allusivo ao acto, e á altissima conveniencia e necessidade do largo desenvolvimento da instrucção, e especialmente da instrucção popular, o digno vice-presidente da Direcção da Sociedade Martins Sarmiento o ex.^{mo} sr. dr. Avelino da Silva Guimarães.

Foi uma cerimonia, modesta no seu apparato exterior, mas de grande alcance pelos resultados que consagrou, e pelas esperanças de novos e abundantes proveitos com que auspiciou o novo anno lectivo.

Por ultimo o sr. presidente pronunciando algumas lisongei-ras e conceituosas palavras sobre a benemerencia do instituto, declarou abertas as aulas, em que já hontem principiou o respectivo leccionamento, e em que estão já matriculados numerosos alumnos.

Delegado do Thesouro

—Esteve ultimamente nesta cidade o sr. delegado do thesouro d'este districto. Veio em visita official ás repartições da dependencia.

Senhora do Rosario—Faz-se amanhã, na igreja de S. Domingos, a festividade de Nossa Senhora do Rosario, com o esplendor e pompa costumada.

Podia ser fatal—Hontem por volta do meio dia, desabou repentinamente para a rua a beirada do telhado da casa onde habita, na rua da Rainha, o sr. escrivão de direito Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

Estavam alli na occasião algumas pessoas, duas das quaes ficaram alguma cousa feridas.

Felizmente não houve desgraças de maior tomô.

Publicações—Recebemos um folheto intitulado—«O Revd.^o Abbade d'Arcozello e a sua industria das explosões fortes, pica e repica, sibilos, toca e foge», etc. etc, por Guilherme Augusto Candeias.

E' uma apreciação do methodo da leitura do revd. abbade. Agradecemos.

Quillinae—O bravo major Luiz de Quillinan chega no dia 13 do corrente a Lisboa, seguindo depois para a Foz.

O orgão dos Jeronymos

—Consta que o sr. ministro das obras publicas vae brevemente mandar concertar o orgão da igreja dos Jeronymos de Lisboa, o qual desde a extincção do mesmo orgão jazia ruído. E' Portugal.

Viscondessa da Praia

—Falleceu no mez passado, em Ponta Delgada, a senhora viscondessa da Praia, viúva do visconde do mesmo titulo, que foi um dos principaes propugnadores do actual systema que nos rege. A nobre dama era modelo de virtudes, e a sua morte foi ali profundamente sentida. Chamavam-lhe a *mãe dos pobres*. O funeral foi imponentissimo, encorporando-se no prestito mais de dez mil pessoas e dezeseis phylarmonicas.

Fecharam muitos estabelecimentos e os navios estiveram em funeral, distribuindo-se esmolas a 5:000 pobres.

A illustre dama nasceu no dia 13 de maio de 1800.

Herdou de seus ascendentes uma das maiores fortunas d'aquella ilha e genuina herdeira foi tambem das virtudes que lhes inalterciam os brazões.

Sua mãe deixou nos fastos michaelenses o seu nome aureolado pelos esplendores das mais christãs virtudes.

Seu avô, para celebrar o jubilo do nascimento do seu primeiro filho, dispendeu 50 mil cruzados a remir das prisões quantos n'ellas estavam encerrados por dividas.

Que o seu herdeiro, o sr. conde da Praia e de Monforte, herdou tambem dos seus antepassados a maior de todas as virtudes—a caridade.

Um marido philosopho

—Diz um collega da capital que ha alguns annos andou muito

acesa uma discussão em livros e jornaes, acerca da seguinte these:—deve o marido matar sua mulher, provada a sua falta á fé jurada? Escreveu-se muito por esse tempo, apresentaram-se inmensas soluções, mas a melhor de todas, a mais commoda, foi encontrada por um cidadão hespanhol, que vivia na calçada do Garcia.

Este cidadão, chegando a casa, soube que a mulher lhe tinha fugido com um soldado da guarda municipal. Deavairado, perdido da cabeça, sahio de casa e foi comprar duas duzias de foguetes. Depois partiu de novo para casa, abriu a janella, e com um impeto de alegria pegou lume a todos os foguetes.

Um policia que ia passando entrou pela escada, para averiguar a causa d'aquella trovoadade foguetes. O hespanhol appareceu-lhe com ar radiante e explicou-lhe que quizera manifestar d'aquelle modo o seu jubilo por se ver livre da mulher.

E' uma soluçãõ original e muito commoda, que só poderia lembrar a uma vergonha como a do gallego auctor.

Horroroso acontecimento—Deu-se ha dias um caso yordadeiramente triste em Castello de Vide:

José Carlos Farinha Vidal, que foi commerciante n'aquella villa, quebrou em 1870, e desde então, por aquelle facto, perdeu o juizo, vivendo miseravelmente. Na noite 20 do passado a visita da habitação d'aquelles infelizes se conservava ha dias fechada, deram parte á auctoridade, e procedendo-se ao arrombamento, encontrou-se o triste quadro d'aquella senhora estar morta e já em estado de putrefacção, e seu marido de joelhos em frente d'ella, pedindo que a não enterrassem, dizendo que ella estava dormindo, encontrando-se tambem aquelle desgraçado já sem forças. Os facultativos declararam que um e outro morriam de fome.

Que infelizes!

Pocos tubulares instantaneos—A camara de Thomar vae adoptar no seu concelho estes pocos, que reúnem grandes vantagens, entre estas a de serem muito baratos, a de conservarem a agua sempre limpa e não sujeita a corromper-se, e alem d'isso a de se poderem mudar facilmente de logar.

A camara ensaiou n'aquella cidade um d'estes pocos, e obteve um resultado satisfatório.

Depois de 6 horas de trabalho de 2 homens, que cavaram o poço a 7 metros de profundidade n'um solo que a todos se affigurava mazo, appareceu uma veia consideravel d'agua que não foi possivel estancar,

O preço d'estes pocos é baratissimo, pois custu cada um com a respectiva bomba 36:000 reis.

A ferramenta e apparelho para a montagem custa 27:000 rs. mas serve para a montagem de muitos.

Para as terras onde fôr preciso, é bom, felizmente em Guimarães estamos mimissimos.

ANNUNCIOS

CAVALLO PERDIDO

Achou-se um cavallo na freguezia de S. Cosme da Lobeira. Está em poder de Manoel do Ribeiro, que o entrega a quem lhe dê os signaes e pagando toda a despeza. 707

Companhia dos Banhos de Vizella

Por ordem do excm.^o sr. presidente são convidados os srs. accionistas, para se reunirem em assemblea geral na casa do Banco de Guimarães, no dia 15 do corrente pelas 10 horas da manhã, para os fins que constam das cartas convocatorias.

Guimarães 1 de outubro de 1883.

O Secretario da Meza,
Antonio José Ferreira Caldas.
705

Casa Penhorista Vimaranense

Todas as pessoas que tem penhores n'esta casa, com juros em divida, são avisadas para os virem satisfazer até 25 do corrente, afim de evitarem que os mesmos penhores sejam arrematados. 704

JUNTA GERAL do districto de Braga

A Commissão executiva da Junta Geral do Districto de Braga faz publico que, no Banco de Guimarães e Caixa filial do mesmo na cidade do Porto, se acha novamente aberta, por espaço de 30 dias a contar d'esta data, a subscrição publica para o emprestimo de reis 450:000\$000, auctorizado por decreto de 22 d'agosto de 1882, subscrição esta que é aberta até á quantia de 45:000\$000 reis e por conta da terceira e quarta series, cujo levantamento foi auctorizado por decreto de 9 de agosto ultimo.

Observadas as mesmas condições com que se procedeu e annunciou a subscrição para a primeira e segunda series do referido emprestimo, poderão os srs. prestamistas satisfazer des de logo a importancia total das obrigações com que subscreverem, ficando assim com direito ao juro de 6 por cento correspondente a cada obrigação de 100:000, porque é emittido o dito emprestimo.

Braga 3 d'outubro de 1883.

O Presidente,
Francisco Xavier de Souza Torres e Almeida. 703

MUDANÇA DE HORARIO

Antonio do Couto Vinagreiro leva ao conhecimento do publico que a sua carreira alternada que trabalha para a Povoia de Varzim ás 6 horas da manhã, fica a sair ás 8 desde o dia 12 do corrente em diante, de sociedade com Joaquim Alves Vinagreiro, saindo um dia de caça de José Teixeira de Faria Andrade, e outro dia de ca-

za de Ferreira Guimarães, chapelheiro, o largo de S. Sebastião. Guimarães 4 de outubro de 1883
Antonio do Couto Vinagreiro & Comp. 706

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico que o rol da contribuição municipal directa do corrente anno de 1883 se achará patente na casa da Camara a todos os contribuintes por tempo de 15 dias a contar do dia 28 d'este mez, e que nos 8 dias immediatos serão julgadas todas as reclamações que se apresentarem contra o mesmo rol, salvo o recurso para o Conselho de Districto.

A Camara lembra aos contribuintes a conveniencia de examinarem o mencionado rol, afim de se corrigirem quaesquer erros ou irregularidades, que por ventura n'elle existam com relação aos nomes e moradas, á importancia das contribuições geraes do estado, e ao calculo da percentagem.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vao ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães 24 de setembro de 1883.

O Vice-Presidente,
Luiz de Castro Sampaio.

Hospedaria Vimaranense

ESTA hospedaria, está estabelecida na antiga e acreditada casa da estalagem do Manoel José Pereira, na rua d'Alcobaça, em Guimarães.

A casa foi consideravelmente melhorada, e o novo proprietario da hospedaria cre ter montado n'ella um serviço que deixará plenamente satisfeitos os hospedes que se dignarem procurá-la, não só para alojamento, como para meza.

Fazem-se excellentes massas e pasteis, e acceptam-se encomendas de jantares para fora. Precos os mais commodos possivel.

Cutelaria Vimaranense

O ABAIXO assignado, proprietario d'este estabelecimento commercial, faz sciente ao publico por este meio que continua com o seu negocio na mesma casa, largo de S. Sebastião, sob a mesma firma de Cunha & C.; esperando que os seus amigos e freguezes continuem a fornecer-se do seu estabelecimento, onde encontrarão o mais variado e completo sortido de todas as cutelarias, ferragens, pregagens e todos os artigos proprios para a construcção de predios.

Guimarães 15 de setembro de 1883.

José Mendes da Cunha,
698

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

SILVA CALDAS

AURORA

Nova machina de costura de dous pespontos com dous carrinhos, sem dobar a linha.

NÃO TEM LANÇADEIRA NEM CANELLAS

Antonio Serafim Affonso Barbosa com estabelecimento de mercearia e confeitaria, vinhos maduros, engarrafados e ao retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400

- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de differentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Seruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abeica.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Cafê flor.
- Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

	sem garrafa
Porto antigo.....	700
Moscatel de Setubal	700
Duque.....	600
Legitimo do Porto..	500
» Bastardo.	500
» Moscatel.	500
» Malvazia.	500
» Porto velho	400
Vinho do Porto....	300
Dito de Meza.....	240
Dito de dita.....	180
Dito de Lagrima....	200
Dito de Meza.....	150
Dito de dita.....	120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.
Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.
Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE MACHINAS DE COSTURA

DE LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48, Rua de S. Damaso, 50

-GUIMARÃES-



AURORA!

Machina que não precisa de lançadeira nem canella

Machina que ceeze com dous carrinhos com muns

AURORA!

A RAINHA DAS MACHINAS ! !

- DOMESTICA -

A unica que leva 100 jardas de linha na sua grande lançadeira, que não precisa ser enfiada, tornando-se assim a mais facil de todas

APRESENTO ao respeitavel publico esta nova machina que acaba de chegar ao meu grande e bem conhecido deposito e lh'a recommendo despida de pomposos reclames, garantindo-a como a primeira machina conhecida devendo fazer-me justiça de considerar-me inasuspeito a mim que tenho tantas outras machinas

- Alta. Novidade -

Machinas de empregar folhos, de grande vantagem para modistas e familias, em 5 minutos empregam-se 20 metros de qualquer fazenda para vestidos!

- Machinas de cazear -

Estas novas machinas de costura das mais perfectas que ultimamente tem apparecido, trazem adicionalmente um novo APARELHO ESPECIAL PARA CASEAR que permittem fazer casas em todo o genero de tecido com a maior perfeição e rapidez.

Para as pessoas debeis ou doentes do peito

As machinas com pedal magico ou pedal de pendula são as unicas que os medicos recommendam para estes casos, não cansam nem fatigam pela sua leveza, perfeição e simplicidade no trabalho.

As incomparaveis machinas de fazer meia! Fazem 20 pares por dia ! !

Alem d'estas novas machinas ha n'este grande deposito um sortido completo como o respeitavel publico é bem conhecedor, fornecido directamente pelas principaes fabricas d'Allemanha e melhores auctores de todos os systemas e feitos com os novos canelleiros automaticos para encher as canellas sem dobar o fio como nas antigas, com todos os ferros para muitos trabalhos de fantasia e commodidades para familias, costureiras, alfaiates, sapateiros, estofadores, correeiros, e chapeleiros.

GARANTIA EM TODAS SEM EGUAL !

PREÇOS DESDE 5:000 reis até 60.000 reis

Ver e confrontar para não terem de que se queixar

TAMBEM TEM A VENDA MACHINAS LEGITIMAS SINGER

Vende agulhas, oleo, retrozes, e todos os utensilios para todas as machinas

Coacertam-se machinas de todos os auctores não compradas n'este deposito, preços baratos

48, rua de S. Damaso, 50

A RAINHA DAS MACHINAS ! ! !

A RAINHA DAS MACHINAS ! ! !

PILULAS E UNGUENTO DE
HOLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se remove com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada,

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelia tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

FUNDIÇÃO

DO BOLHÃO
PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corrétoes para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmagar-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados
LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis. — De 0^m,45 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento.

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva
Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem à venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada stampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 101 Lisboa.

SCIENCIA MORAL
Codigo do Jury

Tradueção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas
Preço.

Um grosso volume... 800 res

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, es aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

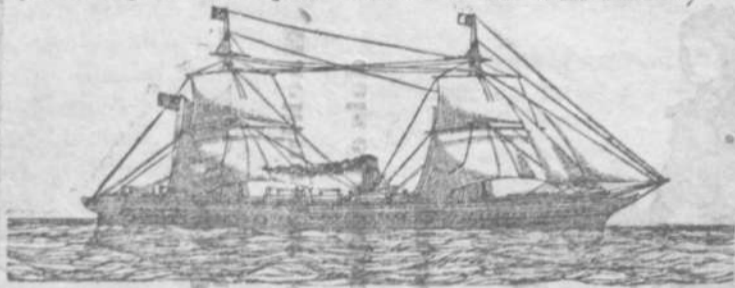
BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram



MAIA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

ELBE sae em 29 de Setembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

LA PLATA em 13 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

NEVA a sair em 29 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto — em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa
-32 - RUA DA RAINHA - 134

Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia	500
» Moscatel	500
» Malvasia segunda	400
» Velho	400
» Meza	360
»	300

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa:

Novo consultorio medico

elurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83. 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio — Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. — Folha avulso ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500

GUIMARAES-TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.